

INFLUENCIA DE DUAS ÉPOCAS DE COBRIÇÃO SOBRE O NASCIMENTO DE CABRITOS

José Ferreira NUNES¹, Aurino Alves SIMPLICIO² e Ederlon Ribeiro de OLIVEIRA³

Um grupo de cem (100) fêmeas da espécie caprina, sem raça definida, foi dividido em dois subgrupos de cinquenta (50) animais cada um (S1 e S2) com faixa etária média de 15 a 18 meses. O (S1) permaneceu em estação de monta de 18/01 a 18/03/77, com uma relação macho/fêmea de 1:25, em pastagem nativa numa proporção de lotação de 5:7,5 animais/ha/ano. O (S2) permaneceu em estação de monta de 01/08 a 30/09/77, sendo os demais tratamentos iguais aos do (S1). A primeira e segunda estação de monta correspondem aos períodos de inverno (chuvas) e verão (seca), respectivamente, na região norte do Estado do Ceará, município de Sobral, localizado a 40° 20' de longitude Oeste e 3.° 4' de latitude Sul. Os resultados parciais do primeiro ano, evidenciam para as duas épocas estudadas dados distintos. 1.ª Época — Índice de fertilidade aos 30 dias — 100,00%; Índice de fertilidade dos 80 dias até ao parto — 56,00%. Taxa de parição — 8,00% (50), 14,28%. Índice de parto prematuro — 6,00% (50), 10,70% (28). Índice de aborto — 42,00% (50), 15,00% (28). Índice de morte embrionária e ou fetal dos 30 aos 80 dias — 44,00%. Taxa de natalidade — 100,00%. Índice de gemelidade — 0,0%. Proporção sexual — 25,00%. Peso (kg) médio ao nascer: ♂ (machos) — 2,500, ♀ (fêmeas) — 1,750. Peso (kg) médio aos três meses: ♂ (machos) — 11,00, ♀ (fêmeas) — 11,00. Morte até às 72 horas — 25,00%. 2.ª Época — % de fêmeas que ciclarão — 96,00%; % de fêmeas que não ciclarão — 4,00%. Índice de fertilidade aos 30 dias — 100,00%. Índice de fertilidade dos 80 dias até

1 Méd. Vet., pesquisador II da EMBRAPA, lotado no CNPCaprinos — Fisiologia da Reprodução.

2 Méd. Vet., pesquisador II da EMBRAPA, lotado no CNPCaprinos — Fisiopatologia da Reprodução.

3 Méd. Vet., pesquisador II da EMBRAPA, lotado no CNPCaprinos — Manejo Animal.

ao parto — 95,83%. Taxa de parição — 68,75% (48), 71,78% (46). Índice de parto prematuro — 12,50% (48), 13,04% (46). Índice de aborto — 14,58% (48), 15,21% (46). Índice de morte embrionária e ou fetal dos 30 aos 80 dias — 4,16%. Taxa de natalidade — 139,39%. Índice de gemelidade — 39,39%. Proporção sexual em partos normais — 39,13%. Proporção sexual em partos prematuros — 72,72%. Proporção sexual total — 45,61%. Peso (kg) médio do total de cabritos ao nascer: * ♂ (machos) — 1,596, ♀ (fêmeas) — 1,675. Peso (kg) médio dos cabritos sobreviventes ao nascer: ** ♂ (machos) — 1,856, ♀ (fêmeas) — 1,833. Peso (kg) médio aos três meses: ♂ (machos) — 9,19, ♀ (fêmeas) — 7,38. Morte até às 72 horas — 13,04%. Morte durante a primeira semana — 15,21%.

OCORRENCIA DE FOTOSSENSIBILIZAÇÃO EM BOVINOS MANTIDOS EM PASTAGENS DE BRACHIARIA DECUMBENS STAPF EM ÁREA DE CERRADO

Sylvia O. ANDRADE¹, Henrique Otávio da Silva LOPES², Marisa de Almeida BARROS¹, Gilberto Gonçalves LETE², Sílvia Carvalho DIAS¹, Moacir Gabriel SAUERROSSIG², Dirceu NOBRE¹, José A. TEMPERINI¹ e Regina AMARAL¹

Seis bezerros azebuados, machos, provenientes do rebanho experimental do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), com idade de aproximadamente 8 meses e peso variando de 98 a 133 kg, e que anteriormente haviam pastejado em áreas de braquiária (*Brachiaria decumbens* clone IPEAN), de estrela (*Cynodon nlemfuensis*) e de pangola (*Digitari decum-*

(1) Os números entre parênteses correspondem ao total das fêmeas cobertas e de cabras gestantes a partir do 80º dia, respectivamente.

* Corresponde ao número de cabritos nascidos. N = 46.

** Corresponde ao número de cabritos sobreviventes. N = 39.

¹ Pesquisadores do Instituto Biológico de São Paulo, SP.

² Pesquisadores da EMBRAPA/CPAC.